



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2015

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório de Atividades 2015

Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Faro

ÍNDICE

1. Introdução.....	4
2- Objetivos anuais.....	5
3- Síntese das atividades realizadas.....	7
4. Atividades desenvolvidas.....	9
4.1 Informação.....	9
4.2 Formação	24
4.3 Investigação.....	34
4.4 Outras Atividades.....	43
5. Metodologia.....	48
6. Recursos Humanos e Materiais.....	49
7. Considerações finais	50

1. Introdução

Ao longo de 2015, o Núcleo Distrital de Faro da EAPN Portugal, esteve atento a um vasto conjunto de problemáticas assumindo um leque muito diversificado de intervenções.

Assim sendo foram sendo debatidas questões como a empregabilidade, a pobreza extrema, os sem-abrigo, a mediação de conflitos em meio educativo ou mesmo a questão dos refugiados, para além das questões já abordadas no 1º semestre de 2015, e elencadas em relatório semestral.

A capacitação e sustentabilidade das Organizações do Setor não Lucrativo, tem sido igualmente uma forte preocupação da EAPN Portugal tendo-se promovido no último semestre de 2015, uma ação formativa sobre angariação de fundos.

Foi igualmente importante, na nossa perspetiva, uma aproximação às Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, iniciando um conjunto de iniciativas que permitem uma maior capacitação dos profissionais para intervir junto de crianças e jovens em risco.

Promover uma maior partilha de procedimentos entre quem trabalha com população sem-abrigo, foi outra das nossas preocupações, através da realização de um workshop de partilha de informação sobre a temática.

Sendo fundamental conhecermos aprofundadamente a nossa realidade local, à semelhança dos outros Núcleos Distritais, o Núcleo de Faro procedeu à elaboração do BI distrital, um instrumento de recolha de informação de carácter estatístico, que permite às pessoas e organizações analisar o retrato da Região.

O Núcleo distrital de Faro, deu igualmente continuidade ao trabalho desenvolvido com as pessoas em situação de pobreza, tendo para o efeito promovido um encontro regional de Conselhos Locais de cidadãos, que permitiu melhor conhecer as suas preocupações e desenvolver novas abordagens participativas. Sendo as comunidades ciganas aquelas que mais sentem os fenómenos de exclusão social e de pobreza, o Núcleo promoveu um conjunto de iniciativas que visa o combate aos estereótipos e uma intervenção técnica mais eficaz com estas comunidades.

Por fim é de destacar que o Núcleo de Faro da EAPN/ Portugal integrou a parceria da DLBC Urbana de Faro, contribuindo para o diagnóstico da situação socio económica dos bairros abrangidos.

2- Objetivos anuais

De acordo com o Plano Estratégico 2012-2015 da EAPN/ Rede Europeia Anti-Pobreza, consolidado através dos seus eixos e objetivos estratégicos:

Eixo estratégico 1 – Reforçar os mecanismos de Governança ao nível interno e externo da Organização

Objetivo 1 – Desenvolvimento Organizacional

Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os *stakeholders* relevantes.

Eixo estratégico 2 – Desenvolver o Lobby institucional como forma de cumprir a missão da organização

Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de *lobby* político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.

Eixo estratégico 3 – Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social.

Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.

Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.

Eixo estratégico 4 – Sustentabilidade Económica

Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento

Objetivo 8 – Garantir a sustentabilidade da organização.

O Núcleo Distrital de Faro pretende atingir os seguintes **objetivos anuais** nas suas áreas de atuação:

3.1 Informação

- Garantir o apoio documental e informativo aos associados e demais agentes sociais locais, através do Centro de Documentação.
- Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
- Manter e promover a participação ativa em redes e plataformas de ONG relevantes no sector social (ex.: nas plataformas supraconcelhias da rede social, NPISA...)
- Reforçar a parceria com outras organizações europeias (EAPN Europa, Fundación Secretariado Gitano).
- Promover o desenvolvimento dos territórios, através da inovação social.
- Analisar a realidade dos territórios para desenhar modelos de intervenção mais adequados à sua realidade.
- Promover ações/projetos através do Núcleo distrital que respondam às necessidades e problemas sociais identificados pelos territórios, numa lógica de trabalho em rede.
- Dar continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito do Conselho Nacional de Cidadãos e dos Conselhos Locais de Cidadãos.

3.2 Formação

- Diagnosticar necessidades formativas das Entidades e demais agentes do 3º sector.
- Continuar a capacitar as organizações do terceiro sector.

3.3 Investigação

- Manter e ampliar a atenção a grupos específicos como por ex. idosos, sem-abrigo, comunidades ciganas.
- Desenvolver trabalho de Informação e sensibilização sobre as questões da pobreza infantil e exclusão social em articulação com as CPCJ e também junto das escolas.

3. Síntese das ações realizadas**Quadro n.º 1 – Síntese das Ações Realizadas *versus* Não realizadas**

Ações Realizadas	Previstas em Plano de Ação P = Prevista em Plano NP = Não prevista em Plano	Nível de concretização/ execução R = Realizado NR = Não Realizado EE = Em Execução
INFORMAÇÃO		
1 - Centro de Documentação e Informação	P	R
2 - Comemoração do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza	P	R
3 - Reuniões do Núcleo Distrital	P	R
4 - Roteiros Concelhios	P	R
5 - Núcleo Regional do Sul	P	R
6 - Encontro Regional CLC	P	R
7 - Fórum sobre comunidades ciganas	P	R
8 – Iniciativa Escolas contra a pobreza	P	R
9 - Atividade no âmbito do Ano Europeu do Desenvolvimento	NP	R
10 - Atividade de Apoio à capacitação de NPISAS no Distrito	P	R
11 - Atividade Transfronteiriça	P	NR
FORMAÇÃO		
11 - Conceção de candidaturas a projetos no âmbito do	P	R

Portugal 20 20		
12 - Conceção de candidaturas a projetos no âmbito do Portugal 20 20 (2ª Edição)	NP	R
13 - Estratégias para lidar com clientes que expressam agressividade	P	R
14 - Construção do Plano Individual adulto e deficiência	P	R
15 - Gestão de Projetos e atividades pedagógicas	P	R
16 - Angariação de Fundos	P	R
17 - Círculo do Conhecimento	P	R
INVESTIGAÇÃO/ PROJETOS		
18 - Grupo de trabalho “ <i>Por um Algarve sem Pobreza</i> ”	P	R
19 - Grupo de Trabalho sobre envelhecimento ativo	P	R
20 - Mesa Redonda: Envelhecer no Algarve: que futuro?	P	R
21 - Workshops sobre Comunidades Ciganas	P	R
22 - Participação no NPISA	P	R
23 - Participação nas redes sociais do Distrito	P	R
24 - Participação na Plataforma Supra Concelhia do Algarve	P	R
OUTRAS AÇÕES		
25 - Participação nas reuniões nacionais	P	R
26 - Elaboração de relatórios e procedimentos administrativo-Financeiros	P	R
27 - Encontro Nacional de Associados	P	R
28 - Articulação com os CLDS da Região	P	R
29 - Atividade em Articulação com CPCJ	NP	R
30 - BI Distrital	NP	EE

4. Atividades desenvolvidas

Atividade 4.1.1		Centro de Documentação e Informação
Objetivo Estratégico	Concorre para o Objetivo estratégico 3: Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.	

Objetivo Anual	Garantir o apoio documental e informativo aos associados e demais agentes sociais locais, através do Centro de documentação.
Descrição/Contextualização	Esta atividade pretende facultar informação relativa a temáticas da área social, através de bibliografia disponível no nosso Centro de Recursos, bem como de informação disponibilizada via Internet ou por telefone.
Objetivo Geral	- Pesquisar, divulgar e disponibilizar informação atempada e de interesse para as Instituições, de modo a promover a atualização constante de conhecimento por parte dos agentes sociais. - Reunir Estudos e outro tipo de documentação de manifesta relevância nas áreas do desenvolvimento social.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reforçar a oferta do material bibliográfico existente mediante a angariação de novas publicações. 2. Responder às solicitações, aumentando o número de informações fornecidas, relativamente ao ano precedente. 3. Catalogação das publicações existentes
Destinatários	Associados da EAPN/Portugal - Entidades individuais e coletivas Dirigentes, técnicos/as e voluntários/as das IPSS Pessoas interessadas nas questões do combate à pobreza e exclusão social.
Metodologia e Planeamento	A informação é disponibilizada em formato de papel no Centro de Documentação e enviada em formato digital via internet.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Diariamente durante todo o ano
Local de realização	Instalações do Núcleo Distrital de Faro da EAPN Portugal
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - 8 pedidos de informação - Angariação de 9 publicações - Distribuição de 8 exemplares em eventos - Divulgação via mailing list junto de 950 contatos - Foram organizados por temáticas cerca de 160 publicações a fim de facilitar a consulta. - 160 informações enviadas

Resultados	- Foi igualmente divulgado o Centro de Recursos junto dos alunos da Universidade do Algarve, aquando de realização de atividades conjuntas.
Fontes de verificação	- Registo de e-mails enviados
Avaliação	Esta é uma atividade de grande importância enquanto recurso especializado na temática da inclusão social, contudo a informação é pedida prioritariamente através de telefone ou mail, em detrimento de consultas presenciais.

Atividade 4.1.2 Comemoração do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Concorre para o Objetivo estratégico 3 Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover o envolvimento de pessoas em situação vulnerável na sensibilização da sociedade civil para as problemáticas da pobreza e exclusão social. Refletir sobre a adequabilidade das políticas sociais às problemáticas dos mais vulneráveis.
Descrição/Contextualização	A atividade teve uma vertente nacional através de um Encontro Nacional e por outro, uma atividade a nível distrital envolvendo os municípios através de uma campanha com muppies colocados em vários municípios e uma atividade concelhia em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Albufeira.
Objetivo Geral	Dar voz às pessoas em situação de pobreza/ e ou exclusão social
Objetivos Específicos (Metas)	1. Participação de 4 elementos no Fórum Nacional 2. Elaboração de documentação de reflexão sobre a temática 3. Envolvimento de 3 projetos/equipamentos concelhios de combate à pobreza e exclusão social
Destinatários	Pessoas em situação de pobreza ou exclusão social

	<p>Redes sociais</p> <p>Técnicos e voluntários de IPSS</p> <p>Pessoas interessadas nas questões do combate à pobreza e exclusão social</p>
Metodologia e Planeamento	As reuniões serão agendadas no início do ano, tendo em conta as diversidades geográficas dos participantes e áreas temáticas a abordar
Parceiros	<ul style="list-style-type: none"> - Sta. Casa da Misericórdia de Albufeira - CLDS “A fábrica” - Associação Poeta Aleixo - Autarquias
Cronograma	Semana de 13 a 17 de Outubro
Local de realização	Distrito de Faro
Indicadores de desempenho	<p>4 Atividades realizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Colocação de Muppies/ cartazes em 10 Municípios alusivos à Campanha Nacional Pobreza Não - Dinamização de workshop sobre refugiados em Faro - Dinamização de atividade lúdica, desportiva e solidária em parceria com SCM Albufeira (200 participantes) - Participação no Fórum Nacional (com o envio de contributos a nível regional)
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Conclusões do fórum - Recolha de 200 produtos de higiene - sensibilização da comunidade do concelho de Albufeira para a questão da pobreza e exclusão social
Fontes de Verificação	- Registo de presença, fotos, 3 artigos de imprensa, entrevista na rádio.
Avaliação	<p>Embora alguns dos parceiros que se previa envolver, não tenham participado em virtude de os respetivos projetos terem tido término em Junho de 2015, consideramos que existiu uma forte adesão dos Municípios à campanha nacional através da colocação de cartazes/Muppies.</p> <p>Por outro lado o workshop sobre refugiados ficou aquém das nossas expetativas, o que se deveu eventualmente por um lado a condições</p>

	<p>climatéricas adversas, e por outro a ser um tema relativamente recente e com pouco impacto na vida profissional dos profissionais de intervenção social.</p> <p>A atividade designada “finess2help” em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Albufeira, foi no nosso entender um excelente momento de partilha, desporto e lazer promovido pelos participantes e que proporcionou a cerca de 200 pessoas o contacto com um conjunto diverso de modalidades desportivas, a oportunidade de massagens e saudável convívio, associado a mensagens solidárias e entrega de bens pessoais tão necessários às famílias do concelho. É ainda de referir o impacto mediático, através de notícias na imprensa e entrevistas a rádio Universitária, o patrocínio de um conjunto de empresas do concelho, através de donativos vários, o que fomenta a responsabilidade social das empresas.</p>
--	--

Atividade 4.1.3	
Reuniões do Núcleo Distrital	
Objetivos Estratégicos	Concorre para o Objetivo estratégico 1: Desenvolvimento Organizacional.
Objetivos Anual	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar a realidade dos territórios para desenhar modelos de intervenção mais adequados à sua realidade. - Promover ações/projetos através do Núcleo distrital que respondam às necessidades e problemas sociais identificados pelos territórios, numa lógica de trabalho em rede

Descrição/Contextualização	As reuniões de Núcleo Distrital foram por excelência, momentos de partilha de informação, modelos de intervenção em curso, e análise de problemáticas sociais sentidas pelos vários intervenientes.
Objetivo Geral	Dinamizar um espaço onde se possam discutir e formar parcerias, fomentando um conhecimento o mais abrangente possível sobre as questões sociais da Região.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgar as atividades promovidas pelo Núcleo 2. Divulgar as atividades e o trabalho desenvolvido pelos associados e restantes entidades envolvidas no trabalho do Núcleo. 3. Criar um verdadeiro espaço de debate, onde se possam trazer para a mesa problemas com que se debatem os grupos desfavorecidos e, em conjunto encontrar-se respostas e tomar-se decisões no sentido de combater esses problemas.
Destinatários	Associados da EAPN/Portugal- Entidades individuais e coletivas Dirigentes, técnicos/as e voluntários/as das IPSS Pessoas interessadas nas questões do combate à pobreza e exclusão social.
Metodologia e Planeamento	As reuniões serão agendadas no início do ano, tendo em conta as diversidades geográficas dos participantes e áreas temáticas a abordar
Parceiros	ONG do Distrito de Faro
Cronograma	12 Fevereiro, 5 e 24 Março, 26 Maio, 1 e 19 de Outubro
Local de realização	Loulé, Faro
Indicadores de desempenho	<p>6 Realizadas</p> <p>7 Associados participantes</p> <p>2 Reuniões descentralizadas : Centro Comunitário Vale Silves, Santa Casa da Misericórdia de Loulé</p> <p>6 Participantes em média nas reuniões</p> <p>A coordenação não participou em qualquer reunião</p> <p>2 novos associados</p>
Resultados	Preparação de atividades na área do envelhecimento, e atividades alusivas ao Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza
Fontes de verificação	- agenda

	- registo de presenças - atas
Avaliação	<p>O número de reuniões realizadas ficou aquém do previsto, por motivos de ordem logística.</p> <p>Alguns associados, nomeadamente, com trabalho desenvolvido na área das comunidades ciganas ou na área do Envelhecimento, participaram ativamente nas reuniões bem como na planificação de atividades.</p> <p>Os temas tratados no 2º semestre, prendem-se essencialmente com a planificação de atividades para 2016 e com as comemorações do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza.</p>

Atividade 4.1.4 Roteiros Concelhios	
Objetivos Estratégicos	Concorre para os objetivos 1,3 e 5:
Objetivo Anual	Analisar a realidade dos territórios para desenhar modelos de intervenção mais adequados à sua realidade.
Descrição/Contextualização	Esta atividade pretendeu conhecer o trabalho dos agentes sociais em cada concelho e a sua articulação interinstitucional com vista a fortalecer os laços institucionais com a EAPN e o trabalho em rede ao nível concelhio.
Objetivo Geral	Reforçar e divulgar o papel da EAPN ao nível local e aprofundar o conhecimento sobre o tecido institucional local.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgar o Núcleo e as suas atividades 2. Descentralizar a atuação do Núcleo 3. Aumentar o no de associados e a sua participação nas ações do Núcleo 4. Adquirir um conhecimento físico da realidade institucional
Destinatários	<p>Associados da EAPN/Portugal- Entidades Individuais e coletivas</p> <p>Dirigentes, técnicos/as e voluntários/as das IPSS</p> <p>Redes Sociais e outros departamentos da Administração Publica com responsabilidades na área social.</p>

Metodologia e Planeamento	As entidades selecionadas para constituir os roteiros concelhios foram identificadas em função do seu papel a nível concelhio em prol da inclusão social, e tendo a preocupação em envolver os agentes cujo trabalho tenha uma articulação mais débil com o Núcleo.
Parceiros	Instituições de apoio social dos vários concelhos, Redes sociais e outros organismos da administração pública.
Cronograma	Durante o ano de 2015
Local de realização	Distrito de Faro
Indicadores de desempenho	1 Roteiro concretizado 4 Entidades envolvidas 4 Atividades planificadas em função dos contatos estabelecidos. 1 Associado envolvido 1 Relatório produzido
Resultados	- Melhor conhecimento das problemáticas do concelho - Propostas de intervenção
Fontes de Verificação	- Relatório - Fotos
Avaliação	Este roteiro é parte integrante de um conjunto de roteiros a dinamizar e permitiu de uma forma mais próxima compreender os problemas institucionais que as entidades atravessam, bem como estabelecer redes de proximidade mais fortes com o tecido institucional existente.

Atividade 4.1.5 Núcleo Regional do Sul	
Objetivo Estratégico	Concorre para o objetivo estratégico 1: Desenvolvimento Organizacional.
Objetivo Anual	Contribuir para a definição das bases gerais da política de desenvolvimento da rede a nível regional, dinamizando e participando no seu planeamento estratégico.

Descrição/Contextualização	Enquanto fóruns de reflexão das estratégias de desenvolvimento da Rede, os Núcleos Regionais são instrumentos de dinamização e concertação, nas suas áreas geográficas de atuação. Através da operacionalização desta estrutura regional, que se consubstancia na realização de reuniões de trabalho, na Sede do Núcleo Regional – Lisboa, pretende-se agilizar interesses, objetivos e ações concretas, na estruturação de atividades, desenvolvidas na área geográfica de atuação do Núcleo Regional Sul (Distritos de Lisboa, Setúbal, Portalegre, Beja, Évora e Faro).
Objetivo Geral	Operacionalizar os instrumentos de dinamização, acompanhamento e avaliação do processo de desconcentração ao nível regional, incumbidos de executar ao nível das respetivas áreas geográficas de atuação, as orientações do Plano Estratégico, tendo em vista o desenvolvimento regional integrado.
Objetivos Específicos (Metas)	Elaborar Planos de Desenvolvimento Regional e garantir o cumprimento dos objetivos e a concretização das medidas nelas previstas, bem como proceder à avaliação das ações planeadas a nível regional e distrital; Assegurar o processo de concertação estratégica, ao nível regional, contribuindo para a coerência e articulação das ações de intervenção dos Núcleos Distritais; Dinamizar a cooperação inter-regional e assegurar a articulação entre as instituições membro da Rede;
Destinatários	Núcleos distritais do Sul da EAPN/Portugal
Metodologia e Planeamento	São partilhadas propostas de agenda, de acordo com as prioridades sentidas pela Sede nacional e Núcleos regionais, sendo posteriormente discutidos os respetivos temas pelos participantes.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Durante o ano de 2015
Local de realização	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa
Indicadores de desempenho	Atas Nº reuniões: 4 Participação da técnica de Faro nas reuniões realizadas

	Iniciativas desenvolvidas pelo Núcleo Regional
Resultados	o planeamento e execução de 2 atividades conjuntas; a apresentação de uma proposta para o regulamento interno da EAPN PT e organigrama
Fontes de Verificação	agendas e atas e programas das atividades realizadas
Avaliação	Estas reuniões permitiram uma melhor planificação de atividades conjuntas, bem como a dinamização de espaços de reflexão sobre metodologias de trabalho.

Atividade 4.1.6 Encontro Regional do Sul dos CLC	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 2 - Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p>Objetivo 3 - Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Promover o envolvimento e a participação de pessoas que se encontram em situações de pobreza e exclusão social;</p> <p>Dar continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito do Conselho Nacional de Cidadãos e dos Conselhos Locais de Cidadãos.</p>
Descrição/Contextualização	<p>Numa perspectiva de consolidação regional, entre os elementos pertencentes aos Conselhos Locais de cidadãos do Nucleo Sul (Portalegre, Évora, Beja, Faro, Lisboa e Setúbal), realizou-se um Encontro Regional, em que no primeiro dia os delegados distritais realizaram uma pequena intervenção sobre problemáticas várias, tais como a discriminação das comunidades ciganas, a emigração,</p>

	a cidadania, a doença mental, ou mesmo uma reflexão sobre aquilo que se considera poder vir o futuro dos grupos de trabalho.
Objetivo Geral	Envolver os técnicos e os elementos pertencentes ao CCL (Região Sul), na problemática do combate à pobreza e exclusão social.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação dos CCL locais (Região Sul); 2. Refletir sobre a dinâmica dos Núcleos da Região Sul da EAPN/Portugal; 3. Consolidar parcerias; 4. Apresentação de Boas Práticas de Empreendedorismo Social, de forma a criar motivação aos elementos do CLC.
Destinatários	Técnicos que constituem o Núcleo Regional Sul (Técnico do Distrito de Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro) e elementos dos CLC do Núcleo Regional Sul, técnicos de autarquias e outros agentes da Sociedade Civil.
Metodologia e Planeamento	Trabalho em Rede e Pesquisa/ação participativa. Pretendeu-se o envolvimento dos elementos dos CLC do Sul e dos técnicos dos distritos (Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro).
Parceiros	Entidades da região Sul e outros
Cronograma	27 e 28 Abril de 2015
Local de realização	Albufeira
Indicadores de desempenho	<p>22 participantes dos CCL's;</p> <p>3 parceiros no evento</p> <p>Gau de satisfação dos participantes, muito bom.</p>
Resultados	<p>A atividade foi integrada no Ano Europeu para o Desenvolvimento. Para o efeito contámos com a presença da Embaixadora do AED no evento.</p> <p>A valorização do contributo pessoal/testemunho de cada CLC para o trabalho de participação feito pela EAPN PT</p>
Fontes de Verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Programa - Conclusões do evento - Fotos

	- Publicação no site do Ano Europeu do Desenvolvimento e no site do Centro Europe Direct de Faro.
Avaliação	- Questionários de satisfação, relatório. É de destacar a parceria estabelecida com o Centro Europe Direct, a metodologia do World Café, que permitiu uma interação mais alargada entre todos os participantes, nomeadamente técnicos da autarquia de Albufeira e outros agentes sociais.

Atividade 4.1.7	Encontro Interdistrital com Comunidades Ciganas : a escolarização.
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes. Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	- Manter e ampliar a atenção a grupos específicos como por ex. idosos, sem-abrigo, comunidades ciganas.
Descrição/Contextualização	Numa perspetiva de consolidação regional, entre o Núcleo Sul (Portalegre, Beja e Faro), realizou-se um Encontro sobre as Comunidades Ciganas, onde se promoveu uma reflexão conjunta e multidisciplinar sobre a presente problemática.
Objetivo Geral	Envolver os técnicos dos Núcleos de Beja, Evora e Portalegre e os elementos que intervêm nos diferentes locais (mediadores e interlocutores) na problemática das comunidades ciganas
Objetivos Específicos	- Participação dos Núcleos da Região Sul; - Refletir sobre a dinâmica dos Núcleos da Região Sul da

(Metas)	EAPN/Portugal na temática das comunidades ciganas; - Consolidar parcerias; - Apresentação de Boas Práticas de intervenção com as comunidades ciganas
Destinatários	- Técnicos que constituem o Núcleo Regional Sul, - Mediadores ciganos e interlocutores nas comunidades ciganas; - Atores sociais da região sul. - Público em geral
Metodologia e Planeamento	Trabalho em Rede e Pesquisa/ação participativa. Pretendeu-se o envolvimento dos mediadores e interlocutores nas comunidades ciganas do Sul e dos técnicos dos distritos (Portalegre, Beja e Faro).
Parceiros	Instituto Politécnico de Beja
Cronograma	10 de Abril de 2015
Local de realização	Beja
Indicadores de desempenho	- 57 Participantes; - 3 Entidades parceiras no Evento - Tema abordado: A escolarização na Comunidade cigana - Nº artigos na imprensa: 1 - Nº de oradores participantes: 5 _ Os participantes consideraram que o evento correspondeu às suas expetativas, contudo manifestaram interesse na dinamização de outros eventos nos quais a comunidade cigana esteja mais representada.
Resultados	- Participação de elemento da comunidade cigana do Algarve - intervenção da técnica do Núcleo Distrital de Faro da EAPN
Fontes de Verificação	- Registo de presenças - fotos - relatório da atividade
Avaliação	- Questionários de avaliação e recolha formal e informal de testemunhos; - O Evento foi acompanhado pelo jornal “ A voz da Planície” - Foi elaborado relatório do evento

	- Embora tenham surgido alguns constrangimentos de ultima hora, o evento decorreu de forma muito participada, tendo inclusive contado com a presença do Mediador Municipal de VRSA, e cerca de 11 pessoas de entidades do Algarve estiveram presentes.
--	--

Atividade 4.1.8 Iniciativa Escola contra a pobreza (anexo 1)	
Objetivo Estratégico	Concorre para o Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	- Desenvolver trabalho de Informação e sensibilização sobre as questões da pobreza infantil e exclusão social em articulação com as CPCJ e também junto das escolas.
Descrição/Contextualização	Esta iniciativa, surge na sequência do trabalho já desenvolvido em articulação com agrupamentos de Escolas, em que o Técnico da EAPN promove ações junto da população escolar.
Objetivo Geral	Sensibilizar a comunidade educativa para a problemática da pobreza e exclusão social.
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Desconstruir estereótipos existentes na sociedade portuguesa face a questões de género, origem, ou nacionalidade. - Contribuir para um aumento do conhecimento sobre os fenómenos da pobreza - Promover a criatividade dos jovens - Estimular um espírito crítico - Incentivar a participação dos jovens nas atividades propostas
Destinatários	Comunidade educativa, população em geral.
Metodologia e Planeamento	As atividades desenvolvidas pretenderam trabalhar grupos de jovens socialmente desfavorecidos, crianças e jovens integradas no sistema educativo, e população Sénior, através de sessões formativas e outras interativas de forma a captar o interesse dos mesmos.
Parceiros	Agrupamento de Ferreiras, EB 2,3 Sto. Antonio, Fundação Silva Leal, Centro Social Vale Silves, CLDS+ “ A fabrica”

Cronograma	Durante o ano letivo 2014-2015
Local de realização	<ul style="list-style-type: none"> - EB 2,3 Sto António do Alto - Campo de futebol da Horta da Areia - Centro Comunitário Horta da Areia - EB 2, 3 Diamantina Negrão - EB1 Vale Carro - Bairro Social - Agrupamento ESPAMOL - Bairro Social de Porches - Universidade do Algarve
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - 8 Atividades desenvolvidas (Sessão sobre Pobreza; gestão do orçamento doméstico, futebol contra a pobreza, hip-hop e danças ciganas; “O meu futuro em Lagoa”, “Construir uma associação juvenil de Bairro”; “Cidadania e papel da Europa no Mundo”, “Entrelaçando caminhos” - 138 Participantes - 9 Turmas/ professores envolvidos - 10 Ações - 4 Escolas e 3 agrupamentos
Resultados	<p>Maior sensibilização das crianças e jovens para a participação</p> <p>Promoção da intergeracionalidade</p>
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Registo de presenças - Fotos - Documentos produzidos
Avaliação	<p>As atividades foram acolhidas com muito agrado e permitiu aos Jovens/crianças interagir com a população sénior e com outros jovens socialmente desfavorecidos, percecionando assim outras realidades.</p> <p>Por outro lado, foi trabalhado igualmente o conceito de cidadania com jovens oriundos de bairros estigmatizados, fomentando assim a importância da sua participação na vida cívica.</p>

Atividade 4.1.10 Atividade de apoio à capacitação dos NPISAS no distrito	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Concorre para o objetivo 4: Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	- Manter e ampliar a atenção a grupos específicos como por ex. idosos, sem-abrigo, comunidades ciganas.
Descrição/Contextualização	Esta iniciativa pretendeu apresentar a experiência do NPISA do Porto, nomeadamente na promoção da empregabilidade deste grupo.
Objetivo Geral	Capacitar os NPISAS na Região do Algarve
Objetivos Específicos (Metas)	Analisar a situação da população sem-abrigo Capacitar a equipa do NPISA de Faro Refletir sobre o papel do NPISA e outros grupos institucionais de apoio à população sem-abrigo na Região do Algarve.
Destinatários	Técnicos e dirigentes de apoio social, redes sociais e autarquias
Metodologia e Planeamento	A atividade foi planificada com o NPISA do Porto, tendo em conta as singularidades da região do Algarve, por outro lado optou-se pela realização do evento em Quarteira, dado que é um local onde reside um conjunto significativo de pessoas sem-abrigo às quais é importante dar respostas inovadoras e eficazes.
Parceiros	- Município de Loulé - Instituto da Segurança Social
Cronograma	15 de Dezembro de 2015
Local de realização	Centro Autárquico de Quarteira
Indicadores de desempenho	32 Participantes A atividade foi avaliada de forma muito Positiva
Resultados	-Debate e sensibilização dos participantes para uma intervenção eficaz junto da população sem abrigo.
Fontes de Verificação	- Registo presenças - Relatório

	- Fotos
Avaliação	Relatório de avaliação

Atividade 4.1. 11 Atividade Transfronteiriça

Esta atividade não foi possível concretizar por motivos de ordem logística.

4.2 FORMAÇÃO

Atividade 4.2.1.1	Ação de formação “ A conceção de candidaturas a projetos sociais no âmbito do Portugal 20 20
Objetivo (s) Estratégico (s)	Concorre para o objetivo 4 Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. e Objetivo 8 – Garantir a sustentabilidade da organização. .
Objetivo (s) Anual (ais)	9. Diagnosticar necessidades formativas das Entidades e demais agentes do 3º sector. 10. Continuar a capacitar as organizações do terceiro sector.
Descrição/Contextualização	Esta ação surgiu no âmbito de uma preocupação do Nucleo em assegurar ás Instituições informação segura, fidedigna e eficaz no âmbito de candidaturas ao próximo Quadro comunitário.
Objetivo Geral	Qualificar os agentes do 3º Setor
Objetivos Específicos (Metas)	- Conhecer o Portugal 20 20 e o seu funcionamento - Programas Operacionais para o 3º Setor - Como elaborar uma candidatura para financiamento
Destinatários	Técnicos e dirigentes de apoio social, população em geral.

Metodologia e Planeamento	A ação de formação foi construída a partir das dificuldades sentidas pelos formandos, recorrendo a um conjunto de metodologias, tornando-se assim num processo formativo interativo.
Parceiros	Junta de Proteção á Rapariga
Cronograma	19 de Fevereiro de 2015
Local de realização	Faro
Indicadores de desempenho	22 Participantes 6 Horas
Resultados	O impacto foi extremamente positivo pelo que se decidiu realizar 2ª edição da ação
Fontes de Verificação	Desdobrável Dossier técnico pedagógico Relatório da ação
Avaliação	A ação decorreu de forma muito profícua, proporcionando aos participantes novas ferramentas para a sustentabilidade das suas organizações.

Atividade 4.2.1.2**Ação de formação “ A conceção de candidaturas a projetos sociais no âmbito do Portugal 20 20 “ 2ª Edição****Objetivo (s) Estratégico (s)**

Concorre para o objetivo 4 Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

Objetivo 8 – Garantir a sustentabilidade da organização.

Objetivo (s) Anual (ais)	Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Descrição/Contextualização	Esta ação surgiu no âmbito de uma preocupação do Nucleo em assegurar ás Instituições informação segura, fidedigna e eficaz no âmbito de candidaturas ao próximo Quadro comunitário.
Objetivo Geral	Qualificar os agentes do 3º Setor
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o Portugal 20 20 e o seu funcionamento - Programas Operacionais para o 3º Setor - Como elaborar uma candidatura para financiamento
Destinatários	Técnicos e dirigentes de apoio social, população em geral.
Metodologia e Planeamento	A ação de formação foi construída a partir das dificuldades sentidas pelos formandos, recorrendo a um conjunto de metodologias, tornando-se assim num processo formativo interativo.
Parceiros	Município de Albufeira
Cronograma	26 de Fevereiro de 2015
Local de realização	Albufeira
Indicadores de desempenho	20 Participantes 6 Horas
Resultados	O impacto foi extremamente positivo
Fontes de Verificação	Desdobrável Dossier técnico pedagógico Relatório da ação
Avaliação	A ação decorreu de forma muito profícua, proporcionando aos participantes novas ferramentas para a sustentabilidade das suas organizações.

Atividade 4.2.1.3		Ação de formação “Estratégias para lidar com clientes que expressam agressividade/hostilidade”
Objetivo (s) Estratégico (s)	<p>Concorre para o objetivo 4 Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 8 – Garantir a sustentabilidade da organização.</p>	
Objetivo (s) Anual (ais)	Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania	
Descrição/Contextualização	As abordagens colaborativas (centradas nas forças e nas soluções) têm vindo a oferecer um amplo conjunto de princípios e práticas que ajudam os profissionais na ativação das pessoas e/ou famílias em situação de maior vulnerabilidade, frequentemente considerados como difíceis de envolver na intervenção.	
Objetivo Geral	Ajudar os profissionais a lidar (pensar e agir) mais eficazmente com clientes “ resistentes ou relutantes” à intervenção, pois esta é uma dificuldade frequente na intervenção social com clientes muito vulneráveis.	
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a emergência das abordagens colaborativas no atual contexto de intervenção -Identificar estratégias, técnicas, atitude para desenvolver uma abordagem colaborativa - Desenvolver competências de comunicação eficaz, em situações específicas, tais como a relação com clientes que expressam “ resistência” e agressividade. - Aprender técnicas que fomentem a competência da comunicação assertiva. 	
Destinatários	Técnicos superiores e dirigentes de entidades/Organizações do 3º Setor.	
Metodologia e Planeamento	A metodologia de ensino- aprendizagem que conjugou o método de exposição participada, com metodologias mais dinâmicas, ativas e experienciais. Incluiu a análise e discussão de casos.	

Parceiros	Sta. Casa da Misericórdia de Loulé
Cronograma	22 e 25 de Maio de 2015
Local de realização	Loulé
Indicadores de desempenho	23 Participantes 12 Horas
Resultados	O impacto foi extremamente positivo
Fontes de Verificação	Desdobrável Dossier técnico pedagógico Relatório da ação
Avaliação	A ação decorreu de forma muito profícua, proporcionando aos participantes novas ferramentas para o seu trabalho nas Organizações.

Atividade 4.2.1.4	Ação de formação “ Construção e avaliação do Plano Individual Adulto e Deficiência”
Objetivo (s) Estratégico (s)	Concorre para o objetivo 4 Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 8 – Garantir a sustentabilidade da organização. .
Objetivo (s) Anual (ais)	Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Descrição/Contextualização	Pretende-se com a organização desta ação, apoiar as instituições que trabalham com a população idosa e pessoas com deficiência ao nível das respostas sociais Lar de Idosos, Centros de Dia, SAD, Centros de Lazer e convívio, CAO e Lar Residencial, na construção, monitorização e avaliação dos Planos individuais.
Objetivo Geral	Adquirir competências para a análise e gestão dos processos de adultos.

Objetivos Específicos (Metas)	- Abordar os processos inerentes às respostas sociais seniores - Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual
Destinatários	Colaboradores de entidades sociais; membros de direção, animadores.
Metodologia e Planeamento	Privilegiaram-se as metodologias ativas e participativas.
Parceiros	Centro Paroquial de Paderne
Cronograma	16 de junho
Local de realização	Albufeira
Indicadores de desempenho	23 Participantes 7 Horas
Resultados	O impacto foi extremamente positivo
Fontes de Verificação	Desdobrável Dossier técnico pedagógico Relatório da ação
Avaliação	A ação decorreu de forma muito profícua, proporcionando aos participantes novas ferramentas para a sustentabilidade das suas organizações.

Atividade 4.2.1.5**Ação de formação “ Gestão de Projetos e atividades pedagógicas”****Objetivo (s) Estratégico (s)**

Concorre para o objetivo 4 Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

Objetivo 8 – Garantir a sustentabilidade da organização.

	.
Objetivo (s) Anual (ais)	Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Descrição/Contextualização	Face aos modelos de Qualidade implementados em instituições com respostas para a vertente pedagógica, esta formação assume um papel crucial de articulação da componente teórica com as exigências que os referenciais detêm, transformando muitas vezes a lógica de Intervenção pedagógica.
Objetivo Geral	Reforçar as competências sobre os princípios da implementação do SGQ através dos manuais emitidos pelo ISS.
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Abordar os passos e técnicas para a implementação dos requisitos do SGQ através dos manuais do ISS- Creche adaptável ao Pré-escolar e CATL - Potenciar competências para a elaboração de projetos e respetivas planificações - Consolidar conhecimentos na elaboração, monitorização e avaliação dos PI's
Destinatários	Técnicos e dirigentes de apoio social, população em geral.
Metodologia e Planeamento	A ação de formação baseou-se em métodos ativos e de descoberta por forma a promover a participação e o envolvimento dos formandos em casos práticos.
Parceiros	Centro Paroquial de Paderne
Cronograma	17 de junho 2015
Local de realização	Albufeira
Indicadores de desempenho	11 Participantes 7 Horas
Resultados	O impacto foi extremamente positivo
Fontes de Verificação	Desdobrável Dossier técnico pedagógico

	Relatório da ação
Avaliação	A ação decorreu de forma muito profícua, proporcionando aos participantes novas ferramentas de intervenção nas suas organizações.

Atividade 4.2.1.6 Ação de formação “ Angariação de Fundos”	
Objetivo (s) Estratégico (s)	Concorre para o objetivo 4 Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 8 – Garantir a sustentabilidade da organização.
Objetivo (s) Anual (ais)	Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Descrição/Contextualização	As Organizações do 3º Setor vivem atualmente, desafios para a sua gestão, desenvolvimento e sustentabilidade. Entre estes desafios destaca-se a capacidade que estas organizações têm em captar recursos e a necessidade de o fazer a partir de uma diversidade de fontes. É urgente perceber que técnicas, que instrumentos e que ferramentas estão disponíveis e de que forma as podemos aplicar nas Organizações do 3º Sector.
Objetivo Geral	Compreender a importância do planeamento e desenvolvimento de uma estratégia de angariação de recursos para a sustentabilidade dos seus projetos ou organizações.
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Definir angariação de fundos - Compreender a importância de uma estratégia de angariação de recursos - Identificar diferentes fontes e formas de angariação de recursos - Compreender a diferença entre a doação e o investimento social - Elaborar uma proposta de financiamento - Construir uma estratégia de angariação de fundos - Compreender as principais regras de relacionamento com os financiadores

Destinatários	Chefias intermédias, membros de direção, gestores de qualidade, direções técnicas, técnicos, coordenadores.
Metodologia e Planeamento	A formação privilegiou o uso de metodologias participativas e interativas, com vista à promoção da reflexão e intercâmbio de conhecimentos e experiências profissionais. Realizaram-se exercícios práticos, como a análise de casos, e recorreu-se ao método expositivo.
Parceiros	Município de Olhão
Cronograma	9 e 14 de Dezembro de 2015
Local de realização	Casa da Juventude de Olhão
Indicadores de desempenho	11 participantes 12h
Resultados	O impacto foi extremamente positivo
Fontes de Verificação	Desdobrável Dossier técnico pedagógico Relatório da ação
Avaliação	A ação decorreu de forma muito profícua, proporcionando aos participantes novas ferramentas para a sustentabilidade das suas organizações.

Atividade 4.2.2.1	Círculo do Conhecimento “ Motivação e Gestão de Equipas”
Objetivo(s) Estratégico(s)	Concorre para o objetivo 4 Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania

Descrição/Contextualização	Esta ação de formação integra-se no projeto Circulo do Conhecimento iniciado em 2014, e que pretende proporcionar a aquisição e partilha de conhecimentos entre Organizações e profissionais, que atuam no território do distrito de Faro, no âmbito do 3º setor.
Objetivo Geral	Debater e partilhar ideias e boas práticas conducentes ao fortalecimento das competências chave da Motivação e gestão de equipas.
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Escolher métodos e técnicas que motivem as pessoas e as equipas - Identificar técnicas de direção que melhorem a capacidade de liderança - Identificar traços de personalidade e comportamentos que incrementem a eficiência das equipas e das chefias.
Destinatários	Técnicos e dirigentes de apoio social.
Metodologia e Planeamento	Metodologia prática, aliada à dimensão concetual, com apresentação, análise e discussão de casos práticos. O foco esteve na mais-valia gerada pela partilha de conhecimento e experiência prática entre os vários intervenientes, assim como na análise e discussão dos casos apresentados.
Parceiros	Cruz Vermelha Portuguesa Sta. Casa da Misericórdia de Albufeira
Cronograma	4 Junho 2015
Local de realização	Albufeira
Indicadores de desempenho	1 Iniciativa 20 Participantes 8 Associados
Resultados	O impacto foi extremamente positivo
Fontes de Verificação	Desdobrável Dossier técnico pedagógico Relatório da ação
Avaliação	A ação decorreu de forma muito profícua, proporcionando aos participantes novas ferramentas para a intervenção nas suas organizações.

4.3 Investigação

Atividade 4.3.1 Grupo de Trabalho “Por um Algarve sem Pobreza”	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Concorre para o objetivo 4 Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Manter e ampliar a atenção a grupos específicos como por ex. idosos, sem-abrigo, comunidades ciganas
Descrição/Contextualização	Este GT é constituído por pessoas em situação de vulnerabilidade social oriundas dos concelhos de Loulé e Faro, que reúnem quinzenalmente com vista a refletirem sobre várias problemáticas sociais, bem como desenvolverem iniciativas de carácter artístico com vista a sensibilizar a sociedade civil para os seus problemas.
Objetivo Geral	Dar voz a pessoas em situação de vulnerabilidade social
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Debater as problemáticas sociais - Analisar o impacto das medidas sociais vigentes - Promover ações de sensibilização da população em geral em torno de questões como o desemprego e outras problemáticas que lhe estão associadas.
Destinatários	Pessoas em situação de vulnerabilidade social
Metodologia e Planeamento	As atividades são desenvolvidas mediante propostas apresentadas pelo grupo, através de reuniões exploratórias, envolvendo sempre os vários elementos.
Parceiros	Cooperativa Mandacaru

Cronograma	Durante o ano de 2015
Local de realização	Distrito de Faro
Indicadores de desempenho	<p>N.º de reuniões 4</p> <p>3 participantes</p> <p>O grupo de trabalho planificou o Encontro Regional de Conselhos de cidadãos, e dinamizou a apresentação da peça “ ter casa ou não eis a questão”. Esta atividade requereu 3 ensaios que decorreram no Nucleo.</p> <p>De igual forma o Representante do conselho consultivo participou em 2 reuniões nacionais de conselhos consultivos, bem como em iniciativas destinadas á sociedade civil sobre temáticas ligadas á comunidade cigana.</p> <p>No 2º Semestre, o grupo desenhou um documento de recomendações para o Fórum Nacional, não tendo sido possível assegurar a presença dos seus elementos por motivos de saúde.</p>
Resultados	Trabalho de reflexão com vista á participação ativa dos cidadãos.
Fontes de Verificação	<p>- Registo de presenças</p> <p>- Documento</p>
Avaliação	A atividade do grupo embora tenha sido muito pertinente e positiva, carece do aumento do número dos seus elementos dado que surgem imprevistos com alguma frequência, o que inviabiliza a concretização de algumas iniciativas previstas.

Atividade 4.3.2 Grupo de Trabalho sobre Envelhecimento Ativo	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Concorre para o objetivo 4 Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	Manter e ampliar a atenção a grupos específicos como por ex. idosos, sem-abrigo, comunidades ciganas
Descrição/Contextualização	Este Grupo de Trabalho congrega Organizações de Apoio Social de um vasto conjunto de concelhos da Região do Algarve, e pretende

	de uma forma concertada promover iniciativas promotoras de um envelhecimento com qualidade.
Objetivo Geral	Promover um envelhecimento ativo de qualidade
Objetivos Específicos (Metas)	Partilha de experiências Institucionais Rentabilização de recursos Promover ações inovadoras e promotoras da cidadania da pessoa idosa
Destinatários	Instituições de apoio a Idosos, Gabinetes autárquicos de apoio à população sénior, população em geral.
Metodologia e Planeamento	O conjunto de atividades propostas resultam de um trabalho conjunto das Organizações participantes, que disponibilizam aos restantes participantes e à comunidade um conjunto de iniciativas, o que permite reforçar laços sociais, muitas vezes já fragilizados em idosos institucionalizados.
Parceiros	Santa Casa da Misericórdia de Albufeira, Castro Marim, Loulé, Portimão, e Lagos; Centro Paroquial de Cachopo, Quarteira e Paderne, Fundação António Aleixo, Associação Ancora, Associação ASCA, Clube Avo, Centro Comunitário Vale Silves, Centro Paroquial Sta. Bárbara de Nexe.
Cronograma	Durante o ano foram dinamizadas várias iniciativas pelos parceiros, tendo a EAPN tido a cargo a sua coordenação, realizando para o efeito reuniões de trabalho e promovido comunicação através de mail
Local de realização	Distrito de Faro
Indicadores de desempenho	8 Iniciativas 350 Participantes Plano de atividades
Resultados	- Participação efetiva de cidadão em situação de vulnerabilidade social.
Fontes de Verificação	- Registo de presenças -documentos produzidos
Avaliação	Esta continua a ser uma atividade em que o trabalho em rede assume um papel preponderante na partilha de experiências, recursos e acima de tudo o combate ao isolamento social da

	população sénior.
--	-------------------

Atividade 4.3.2.1 Mesa Redonda “Envelhecer no Algarve: que futuro?”	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Concorre para o objetivo 4 Manter e ampliar a atenção a grupos específicos como por ex. idosos, sem-abrigo, comunidades ciganas.
Objetivo(s) Anual(ais)	Manter e ampliar a atenção a grupos específicos como por ex. idosos, sem-abrigo, comunidades ciganas
Descrição/Contextualização	<p>Este evento surge no âmbito das preocupações sentidas no grupo de trabalho, em que as respostas existentes são cada vez menos adequadas ao perfil da população sénior institucionalizada. Por outro lado torna-se fundamental capacitar os recursos humanos na região para dar respostas de qualidade a uma população cada vez mais debilitada.</p> <p>Assim sendo convidou-se autarcas, investigadores, médicos, responsáveis de serviços da segurança social, responsáveis de misericórdias e outras entidades de apoio social, com vista a debater as perspetivas de futuro para a população sénior.</p>
Objetivo Geral	Debater a temática do envelhecimento sob várias vertentes
Objetivos Específicos (Metas)	<p>Partilha de experiências institucionais</p> <p>Informação sobre a qualidade de vida da população sénior na região</p> <p>Refletir sobre estratégias potenciadoras de um envelhecimento ativo</p>
Destinatários	Instituições de apoio a Idosos, Gabinetes autárquicos de apoio á população sénior, população em geral.
Metodologia e Planeamento	Tal como já foi acima referido a atividade foi planeada conjuntamente com entidades do 3º Setor, tendo o debate surgido após a apresentação da prof. Nídia Braz sobre “Avaliação geriátrica da população do Algarve”.
Parceiros	Grupo de Trabalho sobre Envelhecimento Ativo, autarquia de Loulé.
Cronograma	5 de Junho 2015
Local de realização	Biblioteca Municipal de Loulé

Indicadores de desempenho	80 Participantes 12 Entidades envolvidas - Publicação no site da EAPN
Resultados	- reflexão conjunta sobre os problemas do envelhecimento na região - sensibilização para a importância da prevenção para o desenvolvimento de um envelhecimento ativo.
Fontes de Verificação	- fotos - relatório - registo presenças
Avaliação	Relatório de avaliação

Atividade 4.3.3 Workshops sobre intervenção com comunidades ciganas	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Concorre para o objetivo 4 Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	Manter e ampliar a atenção a grupos específicos como por ex. idosos, sem-abrigo, comunidades ciganas
Descrição/Contextualização	A atividade surge a partir da experiência da semana das comunidades ciganas que decorreu em 2014, e permitiu agregar um conjunto de atores interessados na temática.
Objetivo Geral	Conhecer as problemáticas sentidas pela comunidade cigana
Objetivos Específicos (Metas)	- Promover a inclusão ativa da população de etnia cigana - Combater estereótipos e preconceitos - Desenhar conjuntamente propostas de intervenção junto deste grupo
Destinatários	- Técnicos, agentes de segurança, docentes, profissionais de saúde e dirigentes com interesse na temática
Metodologia e Planeamento	A atividade surgiu a partir de necessidades verbalizadas pelo grupo de trabalho sobre comunidades ciganas, tendo para o efeito sido lançado o desafio a 6 Redes Sociais do Distrito, e foi solicitado apoio a uma especialista interna.

Parceiros	<ul style="list-style-type: none"> - Município de Loulé - Município de Faro - Município de Vila Real de Sto. António - Município de Olhão - Município de Portimão - Município de Albufeira
Cronograma	Dias 25, 26 e 27 Março
Local de realização	<ul style="list-style-type: none"> - Biblioteca Municipal de Loulé - Museu Municipal de Faro - Salão nobre município de Vila Real de Sto. António - Casa da Cultura de Olhão - Sala de formação do Município de Portimão - Sala de formação do Município de Albufeira
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - 80 participantes - Propostas de intervenção:5 - Temáticas envolvidas: <ul style="list-style-type: none"> - A escola - O emprego - A cultura cigana - O RSI Nº artigos na imprensa :3 Nº associados participantes:8 Nº de Workshops:6
Resultados	Uma ampla sensibilização no distrito de Faro com vista a uma melhor intervenção com esta população.
Fontes de Verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Desdobrável - Registo presenças - Relatório de avaliação
Avaliação	A atividade foi considerada muito positiva pela maioria dos participantes, tendo sido no entanto considerada como tendo carga horária insuficiente face á complexidade da temática.

Atividade 4.3.4 Participação no NPISA	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Concorre para o objetivo 4 Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Manter e ampliar a atenção a grupos específicos como por ex. idosos, sem-abrigo, comunidades ciganas.
Descrição/Contextualização	A EAPN participa desde o arranque do NPISA de Faro, contribuindo desse modo para a disseminação e execução da ENPISA.
Objetivo Geral	Integração social das pessoas sem-abrigo
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as problemáticas das pessoas sem-abrigo do concelho - Estabelecer parcerias com vista a uma integração plena das pessoas sem-abrigo - Criar e debater estratégias de intervenção junto dos mais vulneráveis
Destinatários	Pessoas sem-abrigo
Metodologia e Planeamento	São realizadas reuniões mensais, nas quais os gestores de caso ou outros participantes sinalizam novos casos, ou relatam o acompanhamento realizado aos casos registados.
Parceiros	Entidades participantes no NPISA de Faro
Cronograma	Durante o ano de 2015
Local de realização	Faro
Indicadores de desempenho	A técnica do Núcleo participou em 3 reuniões, tendo pedido sugestões de iniciativas capacitadoras do NPISA e/ou das pessoas sem-abrigo. O Grupo possui uma média de 12 participantes Mails/convocatórias
Resultados	Uma melhor perceção da dimensão da problemática no concelho bem como as respostas existentes.
Fontes de Verificação	- registo presenças.
Avaliação	A participação nestas reuniões tem ajudado a técnica a melhor conhecer as fragilidades destas pessoas bem como da necessidade

	de criação de iniciativas inovadoras para melhor integrar este grupo.
--	---

Atividade 4.3.5 Participação nas redes sociais do Distrito	
Objetivo(s) Estratégico(s)	- Concorre para o objetivo 4: Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	- Manter e promover a participação ativa em redes e plataformas de ONG relevantes no sector social (ex.: nas plataformas supraconcelhias da rede social, NPISA...)
Descrição/Contextualização	O Núcleo Distrital de Faro da EAPN Portugal participa enquanto observador em várias redes sociais, como forma de perceber as várias realidades concelhias.
Objetivo Geral	Obter um retrato social do Distrito
Objetivos Específicos (Metas)	- Conhecer os fenómenos sociais a nível concelhio - Obter informação sobre projectos em curso - Disseminar informação sobre iniciativas promovidas da EAPN e promotoras de inclusão social.
Destinatários	Não se aplica
Metodologia e Planeamento	São enviadas atas e convocatórias das reuniões de Plenário das várias redes sociais.
Parceiros	Rede Social de Faro, S. Brás de Alportel e Loulé
Cronograma	Durante o ano de 2015
Local de realização	Faro, Loulé e S.Brás
Indicadores de	Nº de reuniões 3 (Loulé): apresentação de Diagnóstico Social e Plano Estratégico Concelhio

desempenho	Reunião de Apresentação de Associações e projetos no concelho (Faro).
Avaliação	A participação nestas reuniões, permite ao Nucleo melhor conhecer as dinâmicas concelhias, bem como disseminar as suas próprias iniciativas, fomentando assim o trabalho em Rede.

Atividade 4.3.6 Participação na Plataforma Supra Concelhia	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Concorre para o objetivo 4 Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	Manter e promover a participação ativa em redes e plataformas de ONG relevantes no sector social (ex.: nas plataformas supraconcelhias da rede social, NPISA).
Descrição/Contextualização	O Núcleo Distrital de Faro da EAPN participa na Plataforma supraconcelhia
Objetivo Geral	Contribuir para a análise da operacionalização das políticas sociais na Região
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as Políticas sociais aprovadas pelo governo - Analisar a aplicabilidade das mesmas à luz da realidade social do Distrito - Conhecer a realidade do Distrito de acordo com os dados disponíveis
Destinatários	Não se aplica
Metodologia e Planeamento	São enviadas atas e convocatórias das reuniões
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Durante o ano de 2015

Local de realização	Faro
Indicadores de desempenho	Nº de reuniões realizadas: 2 Taxa de participação: 100% Atas
Avaliação	Relatório de avaliação

4.4 Outras atividades

4.4.1 Reuniões Nacionais de técnicos/técnicas da EAPN/ Portugal

Durante o ano 2015 realizaram-se 4 reuniões nacionais de técnicos/as, nos dias 5 e 6 de Fevereiro, e 28 e 29 de Maio, 24 e 25 de Setembro, e 3 e 4 de Dezembro tendo a técnica do Núcleo participado em todas, na sede da EAPN, no Porto. Nestas reuniões, participaram a diretora executiva, os/as técnicas do gabinete de desenvolvimento e os/as técnicos/as dos Núcleos Distritais.

4.4.2 Elaboração de Relatórios e procedimentos administrativo-financeiros

O Núcleo tem como tarefas mensais, para além das já mencionadas:

- Realização dos relatórios após a realização de cada atividade
- Realização do Relatório de avaliação e execução semestral e anual
- Realização do Plano anual de formação
- Elaboração de resumos das reuniões de Núcleo e das reuniões de grupos de Trabalho
- Envio de folha de caixa até ao dia 10 de cada mês ao gabinete administrativo-financeiro, com todas as entradas e saídas de dinheiro verificadas naquele mês, juntamente com os respetivos justificativos.
- Envio da Folha de assiduidade até ao dia 31 de cada mês

4.4.3 Participação em Encontro Regional de Associados

A técnica do Núcleo esteve presente no Encontro Regional de Associados da EAPN que teve lugar no dia 2 de Junho, em Lisboa, e no qual se debateu a criação de uma estratégia nacional de combate á pobreza.

4.4.4 Articulação com os CLDS da Região

Na sequência do trabalho desenvolvido em 2014, durante, o Núcleo de Faro deu continuidade ao apoio prestado aos CLDS da região, nomeadamente ao CLDS+ de Albufeira e o CLDS+ de Lagoa, através da dinamização de atividades conjuntas destinadas a jovens. Estes tiveram o seu término em Junho de 2015.

4.4.5 Grupo de Apoio às famílias

O Núcleo apoiou o Grupo de Apoio às famílias, gerido pela sede nacional, encaminhando 3 famílias em situação de grave vulnerabilidade, as quais já estão a ser apoiadas no concelho de Faro e Olhão.

4.4.6 Participação em eventos

No decorrer de 2015, a técnica do Núcleo participou em diversos eventos, assim:

- Assumi a moderação de painel na apresentação do Plano Municipal para a Igualdade de Lagoa.
- Participou na apresentação do CRESC Algarve.
- Participou igualmente num Seminário denominado “Alunos e filhos felizes! Desafio e contributos da Educação Positiva” que decorreu no dia 9 de Maio em Pêra.

- Participou no 1º Convívio de Organizações e projetos educadores, no mês de junho, na Universidade do Algarve.
- Participou na Universidade de Verão, promovida pela Associação In Loco, que decorreu no mês de setembro em Loulé.

4.4.7 Participação no 1º Encontro de Grupos de trabalho temáticos Algarve 20 20: Um Contrato Jovem

Este projeto é coordenado pela Cooperativa ECOS, e através de grupos de trabalho temáticos, pretende desenvolver planos de ação em áreas específicas de políticas públicas, identificando objetivos estratégicos, medidas e ações concretas a serem implementadas a curto prazo (2016-2018) e a médio prazo (2018-2020).

Assim a EAPN ficou integrada no grupo de trabalho sobre “ *Combate às desigualdades sociais/ interculturalidade e solidariedade intergeracional*” tendo para o efeito já enviado os seus contributos para o Plano de ação. Ao longo do 2º Semestre, a EAPN participou ativamente num fórum regional e nos contributos para a elaboração do Plano Regional para a juventude.

4.4.8 Parcerias em candidaturas a Projetos

No decorrer do 1º Semestre, a EAPN constituiu-se como parceiro em várias candidaturas nomeadamente ao FAPE (Fundo de apoio á Estratégia Nacional para a integração da Comunidade cigana, tendo integrado parcerias em 2 candidaturas.

Por outro lado, integrou a parceria em 3 candidaturas a DLBC urbano, nomeadamente Albufeira, Lagoa e Faro, tendo a de Faro passado à 2ª Fase, e a EAPN PT mantém-se na parceria integrando os seus contributos para a Estratégia de Desenvolvimento Local.

Atividade 4.4.9 Workshops formativos com CPCJ	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Concorre para o objetivo 4 Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	- Desenvolver trabalho de Informação e sensibilização sobre as questões da pobreza infantil e exclusão social em articulação com as CPCJ e também junto das escolas.
Descrição/Contextualização	Estes workshops surgiram a partir de uma necessidade verbalizada pelos agrupamentos de Escolas de Faro
Objetivo Geral	- Capacitar os docentes para uma mediação de conflitos mais eficaz
Objetivos Específicos (Metas)	- conhecer os princípios da mediação de conflitos em meio escolar - promover uma mediação eficaz junto das crianças e jovens.
Destinatários	Equipas docentes dos agrupamentos de escolas de Faro
Metodologia e Planeamento	A atividade foi preparada em articulação com a equipa da cpcj de Faro, de forma a ir de encontro às necessidade específicas dos participantes.
Parceiros	CPCJ de Faro, agrupamento de escolas D.Afonso III, agrupamento de Escolas Pinheiro e Rosa.
Cronograma	14 e 15 dezembro
Local de realização	Faro
Indicadores de desempenho	Participação de 36 docentes Realização de 2 sessões

Avaliação	Relatório de avaliação
------------------	------------------------

5. Metodologia

Este Plano de atividades resulta de um trabalho de contacto direto com Entidades de apoio social, bem como de pessoas que vivenciam diariamente situações de pobreza e exclusão social. Resulta igualmente da análise do Plano de Emergência Social, Plano Nacional de Reformas e da análise do atual contexto socioeconómico em que vivemos, nomeadamente, na região do Algarve.

Assim foram realizadas reuniões com associados e demais entidades distritais, que tiveram como objetivo de conhecer as suas dificuldades e constrangimentos para de acordo com o âmbito da atuação da EAPN, analisar as possibilidades de intervenção do núcleo.

Em reuniões de núcleo, ao longo do ano de 2015, foram definidas, conjuntamente, prioridades de intervenção a considerar no plano de atividades para o ano de 2016, tendo sempre presente a promoção do trabalho em rede e de parceria, a necessidade de elaboração de diagnósticos continuados e tão aprofundados quanto possível, bem como a implementação de processos de avaliação de resultados em todas as acções desenvolvidas.

Consideramos que é fulcral sensibilizar a sociedade civil para a necessidade de aprofundar o exercício da cidadania de todos os cidadãos, particularmente os que vivem numa situação mais vulnerável, pois só assim será possível criar alicerces para uma sociedade mais justa e solidária.

Consideramos que o atual momento é de grandes constrangimentos e dificuldades, mas igualmente uma oportunidade para conjugarmos esforços, rentabilizarmos recursos, e fortalecer parcerias, para desse modo podermos dar respostas eficazes e sustentadas a um crescente número de pessoas que carecem de apoios aos mais diversos níveis.

Os pressupostos que estruturam as ações do Núcleo são vários, tais como: participação, multidisciplinaridade, intercâmbio de serviços, saberes e experiências, inovação face aos problemas sociais, intervenção pró-activa e ainda, transparência e abertura institucional potenciadora de estratégias de cooperação. Neste sentido, em todas as atividades a realizar, a prioridade será a de auscultação dos públicos desfavorecidos e dos técnicos das instituições, tendo como objetivo contar com a participação de todos, para o desenvolvimento da rede.

Resta apenas referir que a avaliação das atividades descritas foi contínua mediante o recurso a diversos instrumentos, tais como: reuniões de Núcleo, contactos informais com técnicos e dirigentes das instituições e inquéritos de reação em atividades específicas.

6. Recursos

Com vista à prossecução dos objetivos e das atividades delineadas em 2015 o Núcleo Distrital de Faro da EAPN Portugal contou com os seguintes recursos:

Recursos Humanos

- Acompanhamento e apoio pela Direcção da EAPN Portugal;
- Acompanhamento e apoio às atividades do Núcleo pela Direcção Executiva pelo Departamento de Desenvolvimento e Formação, Departamento Administrativo e Departamento de Informação e Documentação;
- Coordenação Distrital
- Técnica do Núcleo Distrital de Faro;
- 28 Associados em nome individual e 22 Entidades, parceiros e entidades locais;
- Facilitadores, oradores e formadores que participam nas diversas actividades do núcleo.

Recursos Materiais

- Meios logísticos disponíveis no Núcleo e na Sede.
- Meios logísticos dos associados, parceiros e entidades locais, com vista à execução de atividades específicas.

7.Considerações Finais

Consideramos que o ano de 2015, sendo um ano de transição em que muitos projetos de intervenção social tiveram o seu término e no qual se esperava a aprovação de um próximo quadro comunitário com todas as singularidades inerentes à região do Algarve, no entanto, foi um ano que trouxe novos desafios, novas parcerias e novas abordagens a novos e velhos problemas.

Perante novos desafios, dinamizámos novas abordagens a públicos socialmente mais vulneráveis como pessoas de etnia cigana, pessoas sem-abrigo ou crianças e jovens em risco. Estas abordagens permitiram-nos projetar novas iniciativas a desenvolver em 2016, bem como reformular práticas existentes de forma a promover uma intervenção mais eficaz nas atividades realizadas regularmente pelo núcleo.

É de referir que no início do ano letivo, se iniciou uma intervenção junto de escolas desde o 1º ciclo á universidade sensibilizando crianças e jovens para a questão dos refugiados. Em 2016, prevê-se a continuidade deste projeto.

Por outro lado é necessário um maior envolvimento da parte dos associados do Núcleo, pelo que se torna necessário acionar novas estratégias de aproximação, como por exemplo Roteiros concelhios.

A dimensão do Conselho Local de cidadãos é igualmente algo a intervir em 2016, dado que por motivos de ordem diversa, o grupo tem sofrido de grandes oscilações ao longo do tempo.